

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

ANÁLISE DOS REGISTROS DE PATENTES NO BRASIL DOS ANOS 1893, 1894 E 1895.

Miguel Sampaio (miguelsamp12@gmail.com)

Mônica De Souza Nunes Martins (monicamartins@ufrj.br)

O estudo das patentes é uma ferramenta essencial para entender as áreas de inovação tecnológica em diferentes períodos históricos. Os privilégios de invenção funcionam como uma forma de garantia de retorno para o inventor, ao mesmo tempo que permitem que o Estado tenha acesso a um determinado saber ou técnica após o fim do privilégio. O inventor recebe o privilégio de exclusividade quanto a utilização da sua técnica ou saber por determinada quantidade de tempo. Assim sendo, se trata de uma suposta relação de retorno para o indivíduo e para a sociedade que vai usufruir de determinado saber. A patente, nesse caso, funciona como uma espécie de engrenagem da modernidade, período onde constantemente surgem invenções engendradas em uma dinâmica capitalista onde o inventor precisa de alguma seguridade quanto ao lucro gerado pela sua invenção. Durante o século XIX, o Brasil, em um contexto de expansão industrial nas grandes potências, buscou estabelecer um sistema de concessões de patentes também como forma de adentrar nos referenciais da modernidade. Este trabalho tem como objetivo analisar as patentes registradas nos anos de 1893, 1894 e 1895, visando mapear quais setores estão recebendo mais ou menos concessões, além de também considerar onde residiam os indivíduos que reivindicam os privilégios. Dessa forma, será possível discutir quais setores mais se destacam nos período em

questão. Além disso, ao considerar o domicílio dos concessionários de patentes, é possível expor quais regiões estão mais engajadas nesses processos. Como metodologia, será produzida uma tabela com a porcentagem de registros de patente por setor e também por domicílio. As tabelas terão como base os registros de patente do Ministério de Agricultura, Comércio e Obras Públicas dos anos de 1893, 1894 e 1895. Tendo em vista que as relações de saber caminham junto com as de poder, analisar os privilégios de patentes permite que se entenda as dinâmicas de poder do período em questão considerando quais saberes estão sendo mais valorizados e quais regiões do país estão imbricadas nessas relações de saber e poder. Assim, é plausível uma discussão quanto às relações de poder em relação aos setores produtivos no período em questão. A partir disso, pode-se concluir, ainda que de maneira parcial, quais setores estão recebendo mais atenção e quais regiões estão se destacando nos processos de patenteamento. Como última problematização, serão expostas hipóteses que visam delinear por quais motivos determinados setores e regiões se destacaram na dinâmica de privilégios patentários, se valendo bibliografias acadêmicas que discutam o tema.

Palavras-chave: patentes; brasil; história; registros; privilégios industriais.